

Título -> Questões da formação
do educador

autoria -> Maria Luiza Pereira

ano -> 1984

17

Universidade de Brasília - UnB
Aluna: Sônia Maria Gomes Viana
Disciplina: Desafios na formação do Educador
Profa.: Maria Luiza

TRABALHO Nº 02: QUESTÕES DA FORMAÇÃO DO EDUCADOR;

1 - Base Comum Nacional -

Alteração das condições de formação que garanta ao educador conhecimentos fundamentais para exercer tal função. Esta formação de ve fundamentar-se sobretudo na interdisciplinariedade. É preciso também que haja uma reflexão em torno do quadro crítico em que se encontra a educação, é necessária a formação de uma consciência crítica da mesma, assim como, do mundo e da sociedade. E desta forma, que o Estado passe a ter a educação como prioridade máxima, a fim de levar em frente todas as propostas de transformação já a muito discutidas em torno do setor educacional.

2 - Docência X Trabalho Pedagógico -

A docência está inserida no trabalho pedagógico e é igual ao mesmo. Este é mais amplo que a docência. Esta por sua vez é a base do profissional da educação; é a prática do trabalho pedagógico e é a essência do educador. O trabalho pedagógico serve de suporte à docência, embora não seja docência. A docência é apenas uma das formas de se desenvolver o trabalho pedagógico e dos aspectos da atuação do profissional da educação.

3 - Profissional da educação X Trabalhador da educação.

Pode ser entendido por profissional da educação aquele que foi preparado para desempenhar determinadas relações no interior da escola ou fora dela, onde o trato com o trabalho pedagógico ocupa posição de destaque, constituindo o núcleo central de sua formação. Os trabalhadores da educação, são os demais atores da escola os quais não deixam de ser profissionais, mas foram preparados para outras relações, definidas pela natureza de sua própria função. E assim, como integrantes do aparato escolar, são todos trabalhadores da educação, mas não necessariamente profissionais da educação, já que não é o local de trabalho que define uma profissão, mas sim as relações para as quais os profissionais são preparados.

4 - Dicotomia - Teoria X Prática.

Um dos desafios do educador é superar a barreira da dicotomia entre teoria e prática; não há como desvincular ambas, pois uma não existe sem a outra.

5 - Interdisciplinariedade.=

Intercâmbio e integralização entre as disciplinas, com o objetivo de superação da fragmentação do conhecimento. Esta fragmentação inserida no contexto educacional, não permite avançarmos no conhecimento, porque a aprendizagem se dá dentro de um processo de exclusão. Portanto é necessário um trabalho coletivo visando a totalidade do conhecimento, repetindo as especificidades de cada área.

6 --Compromisso Social X Compromisso com a classe Trabalhadora.

O principal compromisso da educação é o social, no qual a conscientização é o elemento imprescindível. A educação visa modificar no ser humano aquilo que é suscetível de educação, levando em conta a atividade humana transformadora, a partir de relações econômicas e históricas; ou seja, concebe o aluno como ser educável, sujeito ativo do próprio conhecimento, mas também como ser social, historicamente determinado, indivíduo concreto inserido no movimento coletivo de emancipação humana. Mas a educação no Brasil não tem cumprido o seu papel dentro de uma ação transformadora. E assim o foco sobre o compromisso social passa a não ser vivenciado na prática educacional. Faz-se necessário, portanto, um compromisso, também, com a classe trabalhadora, um projeto de sociedade diferente; vinculado às transformações sociais.

7 - Gestão democrática.

É um dos princípios de democratização da escola, que pode ser alcançado através da mudança nos processos de tomada de decisões no âmbito do sistema escolar (Participação representativa de professores, pais e da população nas decisões escolares, eleições para cargos diretivos, assembleias, eliminação de vias burocráticas, novas relações professor-aluno etc.)

8 - Escola X Espaços organizados para aprender X Linguagens tecnológicas.

Escola é o espaço apropriado para ensinar/aprender. A escola difunde conteúdos e estes não devem ser abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis da realidade social. A escola pode contribuir para eliminar a seletividade social. Ela é parte do todo social, por isso agir dentro dela é também no rumo da transformação da sociedade.

Os espaços organizados para aprender são aqueles previamente planejados para tanto e por isso devem ser compatíveis às necessidades de educandos e educadores (escola, casa, jardim, etc.)

Linguagens tecnológicas são necessárias, pois já que a escola é parte do todo social, não pode desvincular-se da realidade. E assim faz-se necessário levar as tecnologias até a escola, uma vez que elas fazem parte do cotidiano do homem. Isto garantirá maior qualidade do ensino.

B I B L I O G R A F I A.

LIBÂNEO, José Carlos, Democratização da Escola Pública A pedagogia Crítico-social dos conteúdos. Ed. Loyola, SP, 1993

Trabalho feito por alunos, do 2º/93 e 2º/94, desta mesma disciplina.